

BRASILIANAS

Divulgação/Fecomercio-DF



O projeto é dedicado à produção de inteligência econômica

Com apoio da Fecomércio-DF, CNC inaugura Observatório

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) inaugurou nesta terça-feira (24), em sua sede em Brasília, o Observatório do Comércio, iniciativa que combina espaço físico de produção de inteligência econômica e plataforma digital de acesso aberto.

O objetivo é transformar dados sobre empresas, empregos, consumo e receitas do setor terciário em informação estratégica para empresários, gestores e formuladores de políticas públicas. Segundo o presidente da CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o Observatório consolida-se como centro de inteligência econômica, reunindo indicadores, análises conjunturais, séries históricas e estudos temáticos. Para o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes, a iniciativa fortalece o posicionamento da Confederação como referência em dados e análise econômica.

O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido da Costa Freire, destacou que o lançamento em Brasília reforça o papel da capital como centro de decisões estratégicas para o setor terciário.

O setor concentra mais de 7 milhões de estabelecimentos, quase 30 milhões de empregos formais e responde por 44,6% do PIB brasileiro. O acesso já está disponível pelo portal observatorio.portaldocomercio.org.br.

Matheus Oliveira/Agência Brasília



Para a adoção, é possível marcar uma visita guiada

Cães da Zoonoses aguardam adoção

Treze cães resgatados pela Gerência de Vigilância Ambiental de Zoonoses do Distrito Federal aguardam por um novo lar. São 12 machos e uma fêmea, todos com mais de dois anos de idade, vacinados, vermifugados, castrados e identificados com microchips.

Entre eles estão Antônio, Farofa, Bono, Rubinho, Ginger, Pongo, Calvin, Patrick, Walter, Feliz, Rex, Bruce e Airton.

Os interessados podem marcar visitas guiadas para conhecer os animais e receber orientação sobre o perfil ideal para cada família.

A gerente da unidade, Andressa Jalyne, destaca que, embora a adoção não seja a atividade principal da Zoonoses, os cães estão saudáveis e acompanhados por veterinários diariamente.

Para adotar, é necessário ter mais de 18 anos, apresentar documento com foto e assinar termo de responsabilidade. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, no SHCNW Trecho 2, Lote 4, via de acesso ao Hospital da Criança.

POR
WILLIAM FRANÇA

PF desmonta 'usina' de diplomas

A Polícia Federal deflagrou nesta terça-feira (24) a Operação Medalhão para investigar um esquema de falsificação e comercialização irregular de diplomas acadêmicos no DF.

Foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão em endereços comerciais e residenciais, onde funcionava a estrutura de produção dos documentos.

As apurações, iniciadas em 2025 após denúncias de conselhos profissionais, identificaram páginas eletrônicas fraudulentas que simulavam universidades e até supostas instituições estrangeiras, voltadas a títulos de mestrado e doutorado sem reconhecimento oficial. No local, a PF encontrou impressoras off-set, cortadeiras industriais e diplomas em branco em papel semelhante ao da Casa da Moeda.

O grupo, formado por quatro pessoas, prometia aceitação dos títulos sem revalidação, prática que pode comprometer concursos públicos e adicionais salariais. Os investigados podem responder por falsificação de documento público, estelionato e organização criminosa.

ColaBoraMix celebra economia criativa

Brasília recebe nos dias 26 e 27 de março mais uma edição do ColaBoraMix – Colaboração em Rede de Inspiração, Artes e Sustentabilidade. O evento, que há mais de 10 anos conecta criadores, empreendedores e instituições, ocupa a Praça sob o viaduto da Galeria dos Estados, das 12h às 20h, com entrada gratuita. A programação reúne feira criativa com 30 marcas autorais e 10 de alimentação, além de rodas de conversa, oficinas e apresentações musicais. O objetivo é fortalecer o ecossistema da economia colaborativa no Distrito Federal, estimulando redes de parceria entre pequenos negócios, coletivos urbanos e gestores públicos. Entre os convidados estão representantes de iniciativas como Endossa, Infínu, Espaço Aroeira e Mercearia Colaborativa, que compartilharão experiências sobre lojas colaborativas e negócios de impacto. A escolha da Galeria dos Estados reforça o compromisso do evento com a ocupação democrática dos espaços públicos e a valorização da produção autoral e sustentável.



50% dos feminicídios em 2025 ocorreram no interior das casas

Casos de feminicídio aumentaram 27% no DF

Arma branca predomina entre os meios usados nos crimes

Por Isabel Dourado

O Distrito Federal registrou aumento de 27% nos casos de feminicídio entre 2024 e 2025, passando de 22 para 28 casos, de acordo com dados do 2º Anuário de Segurança Pública do DF. Segundo o levantamento, divulgado nesta terça-feira (24) em Brasília pela Secretaria de Segurança Pública, em 2025, 71% dos feminicídios foram registrados em nove regiões administrativas da capital: Planaltina (3), Itapoã (2), Núcleo Bandeirante (2), Recanto das Emas (2), Samambaia (2), São Sebastião (2), Cidade Estrutural (2), Sol Nascente (2) e Taguatinga (2).

As armas brancas mantiveram-se como o meio mais utilizado para a prática do crime de feminicídio no DF em 2025, representando 39% dos casos. Já armas de fogo representaram (11%). “Territorialmente, a distribuição dos casos na última década não é homogênea. Em números absolutos, regiões como Ceilândia, Samambaia, Planaltina e Santa Maria concentram maior incidência ao longo do período; já em taxas por 100 mil mulheres, algumas áreas podem se destacar negativamente — como a Estrutural — indicando maior vulnerabilidade relativa e a necessidade de priorização preventiva orientada por risco”, destaca o documento.

Em relação à faixa etária das vítimas, no ano passado observa-se

aumento de registros entre mulheres de 50 a 59 anos, com seis casos registrados no ano, revela o anuário. Em termos de concentração, os casos distribuíram-se majoritariamente entre 30 e 49 anos — somando 14 ocorrências (50%) —, o que reconfigura parcialmente o perfil observado em 2024, quando houve maior participação relativa entre mulheres jovens-adultas, especialmente nas faixas de 18 a 29 e 30 a 39 anos. A análise dos casos indica que 50% dos feminicídios em 2024 e 2025 ocorreram no interior das residências das vítimas. Quanto à faixa horária, os dados mostram uma predominância dos registros no período da manhã (06h00 a 11h59), que passou a concentrar 39% dos casos no ano passado.

Prisões

De acordo com dados do anuário, 50% das 28 ocorrências de feminicídio resultaram em prisão em flagrante dos agressores, mesmo percentual registrado em 2024. O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, defendeu que a transparência na divulgação dos dados é um elemento fundamental para enfrentar o aumento dos feminicídios.

“Somente juntos é que a gente pode atacar um problema tão sério, que envolve a necessidade de uma mudança cultural. O que vai salvar é uma mudança cultural, e a gente tem que promover isso e divulgar isso”, afirmou o Secretário de Segurança.